



Conectando vidas
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Manutenção da visão extrativista do mundo: uma análise da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Fundamental
Autor	MATHEUS DE OLIVEIRA DEMARCHI
Orientador	MATHEUS MONTEIRO NASCIMENTO

Manutenção da visão extrativista do mundo: uma análise da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Fundamental

Universidade Federal do Rio grande do Sul

Aluno: Matheus de Oliveira Demarchi

Orientador: Matheus Monteiro Nascimento

Porto Alegre, Agosto de 2021

Com o processo de extração e dominação do meio natural que ocorre há décadas no mundo, a natureza reage e nos torna visível os impactos das ações humanas no meio social e ambiental no qual vivemos. Para Latour (2020), com esse processo acelerado de expropriação e industrialização, nos encaminharemos para um planeta que não existe, um vetor de futuro “*fora-deste-mundo*”, pois não há um mundo compatível com esse projeto capitalista. Latour (2020) indica que um dos principais motivos para esse processo ainda estar ocorrendo é devido à forma como enxergamos a natureza. Possui-se uma concepção de natureza distante de nós, uma herança do mecanicismo newtoniano que nos faz enxergar o ambiente natural como algo palpável e manuseável a nosso favor, como algo apartado da sociedade. Com isso, a partir das ideias propostas por Latour (2020) entendemos que uma das vias primárias de mudança para que não nos encaminhem para o vetor de futuro “*fora-deste-mundo*” seja através da educação. Por isso, neste trabalho buscamos analisar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Fundamental, um documento oficial que serve como base para a estruturação curricular das escolas de todo o Brasil. Buscamos investigar se a BNCC se alinha mais a objetivos “Globais” ou “Locais” e a qual conceito de natureza se aproxima, sendo “Natureza-Processo” ou “Natureza-Universo”. Para analisarmos as competências e habilidades a serem aprendidas, as classificamos em “Objetos Galileanos”, “Objetos Lovelockianos” e “Objetos Lovelockianos-Galileanos”, vale ressaltar que apenas a última classificação não foi desenvolvida por Latour (2020). Pudemos concluir através dessa análise que a BNCC se alinha mais a objetivos “Globais” e a uma “Natureza-Universo”, já em relação às habilidades a serem aprendidas, os “Objetos Galileanos” tiveram a preferência. Os dados nos mostram que a educação está passando por um período de transição, mas que o currículo ainda opta pelo paradigma dominante.

Referências:

Brasil. (2018). *Base nacional comum curricular*. Brasília. Disponível em:http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

Latour, B. (2020). *Onde aterrar?: Como se orientar politicamente no Antropoceno*. Brasil: Bazar do Tempo.